

Jogos Escolares Brasileiros: olhares no presente e pressupostos para o futuro

Taiza Daniela Seron Kiouranis. Universidade Federal do Paraná. taizaseron@hotmail.com. Brasil. Graduação em Educação Física pela Universidade Estadual de Maringá (2005). Mestrado em Educação Física na área de Formação e Intervenção em Educação Física pela Universidade Estadual de Maringá (2011). Doutorado em Educação Física em andamento na área de História e Sociologia do Esporte pela Universidade Federal do Paraná. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Esporte e Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação física, educação física escolar, ginástica, esporte, sociologia do esporte. Membro do grupo de pesquisa CEPELS/Centro de Pesquisas em Esporte, Lazer e Sociedade/UFPR, cadastrado no CNPq.

Wanderley Marchi Junior. Universidade Federal do Paraná/Bolsista de Produtividade em Pesquisa/CNPq. wmjunior@gmail.com. Brasil. Graduação em Educação Física e Técnico Desportivo pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1987). Mestrado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (1994). Doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (2001). Pós-doutorado em Sociologia do Esporte pela West Virginia University/USA (2012). Professor efetivo da Universidade Federal do Paraná. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Sociologia do Esporte, atuando principalmente nos seguintes temas: esporte, voleibol, educação física, sociologia do esporte e história do esporte. Atua nos programas de pós-graduação em Educação Física e em Ciências Sociais da Universidade Federal do Paraná.

Título: Jogos Escolares da Juventude: olhares no presente e pressupostos para o futuro

Os Jogos Escolares da Juventude (JEJ) são um evento esportivo competitivo que faz parte da política de esporte escolar do Brasil, sob responsabilidade do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) em parceria com o Ministério do Esporte. Os JEJ reúnem escolares de todos os estados, regularmente matriculados em escolas públicas ou privadas, para disputas em modalidades esportivas femininas e masculinas em duas categorias: 12 a 14 anos e 15 a 17 anos. A primeira edição de jogos escolares em âmbito nacional aconteceu em 1969, neste momento com o nome de Jogos Estudantis Brasileiros, antes desse período a integração interestadual não existia, apenas competições intercolégiais em alguns estados e outras atividades isoladas. Visando contribuir com as discussões no contexto político do esporte escolar brasileiro, traçamos como objetivo desse estudo apresentar um panorama quantitativo dos resultados alcançados nos Jogos Escolares da Juventude de 2013 (JEJ/13), indicando pressupostos sobre o desenvolvimento da política de esporte escolar no Brasil. Para isso, desenvolvemos uma pesquisa quantitativa e descritiva, tendo como base de dados os resultados finais, considerando as colocações de 1º, 2º e 3º lugares, das duas categorias (12 a 14 e 15 a 17 anos). Os dados foram tratados a partir de estatística simples, composta por porcentagem e frequência absoluta e organizados em gráficos. Constatamos que o sul e o sudeste brasileiro alcançaram 67% dos pódios, sendo que só o estado de São Paulo alcançou 40%. Quanto às escolas, notamos que as de iniciativa privada obtiveram melhor resultado (66% dos pódios), apresentando maior destaque no basquete, no futsal, no voleibol e no handebol feminino, além das modalidades individuais de natação, ginástica rítmica, tênis de mesa e judô feminino. Em geral, os dados apontam que o esporte escolar, na forma de competições escolares nacionais, não possibilita igualdade de oportunidades entre os estados e regiões, ao contrário, camufla e reforça as realidades de desigualdades presentes no contexto do esporte escolar brasileiro.

Palavras-chave: Esporte. Esporte Escolar. Política Pública. Competições escolares. Jogos da Juventude.

Linha temática: El Deporte escolar, y su participación en la creación de una cultura deportiva